

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	318	0,3%	-7,8%	-7,8%
PSI 20	4.621	-0,2%	-13,0%	-13,0%
IBEX 35	8.702	0,4%	-8,8%	-8,8%
CAC 40	4.380	0,3%	-5,5%	-5,5%
DAX 30	10.071	0,6%	-6,3%	-6,3%
FTSE 100	6.261	0,6%	0,3%	-4,4%
Dow Jones	17.781	-0,3%	2,0%	-3,0%
S&P 500	2.085	-0,2%	2,0%	-3,0%
Nasdaq	4.833	-0,2%	-3,5%	-8,2%
Russell	1.149	-0,4%	1,2%	-3,8%
NIKKEI 225*	16.238	1,1%	-14,7%	-7,6%
MSCI EM	829	0,5%	4,4%	-0,7%

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,1	0,6%	32,6%	26,1%
CRB	191,8	-0,7%	8,9%	3,5%
EURO/USD	1,130	0,4%	4,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,147	-2,1	63,1	-
Bund 10Y*	0,061	1,1	-56,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Manhã animada em dia de decisões no Reino Unido

No dia em que 46 milhões de britânicos votam o tão aguardado referendo sobre a possível saída do Reino Unido da União Europeia, as praças europeias vivem uma manhã de otimismo com o principal índice londrino a valorizar mais de 1% e o par cambial libra/dólar a apreciar para os níveis mais elevados deste ano, com os primeiros resultados a serem divulgados para lá das 22h. No seio da Zona Euro, os indicadores de atividade medidos pela Markit sinalizaram dois caminhos distintos, com uma aceleração surpreendente da atividade industrial e um abrandamento maior que o esperado do setor terciário no mês de junho. Em termos empresariais, destacaríamos o ganho de *momentum* da Tesco no seu mercado doméstico e a DS Smith após divulgação de resultados.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Sonae Capital Sg 1,4%	Merlin Propertie 3,9%	Newfield Explora 4,9%
	Corticeira Amori 1,3%	Infineon Tech 3,2%	Csra Inc 2,8%
	Galp Energia 0,7%	Gamesa 2,9%	Abbott Labs 2,7%
-	Navigator Co Sa/ -1,5%	Bouygues Sa -2,2%	Southwestn Engy -4,7%
	Altri Sgps Sa -2,2%	Prosiebensat.1 M -2,3%	Hp Inc -5,4%
	Pharol Sgps Sa -25,8%	Colruyt Sa -10,4%	Adobe Sys Inc -5,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Banca nacional: Novo Banco recompra obrigações com prémio até 2,5%
Caixabank tem 4 meses após conclusão de OPA para resolver exposição BPI a Angola
Semapa adquire ações próprias
Pharol informa sobre Assembleia Geral Extraordinária marcada pela Oi
Banca nacional: Ministro Finanças não adianta pormenores de recapitalização CGD

Europa

Tesco ganha *momentum* no mercado doméstico
Sanofi poderá rever proposta pela Medivation
DS Smith reporta crescimento nos lucros e nas receitas
Eurofins recebe recomendação de compra do Goldman Sachs
Setor Utilities alemão com revisões em alta

EUA

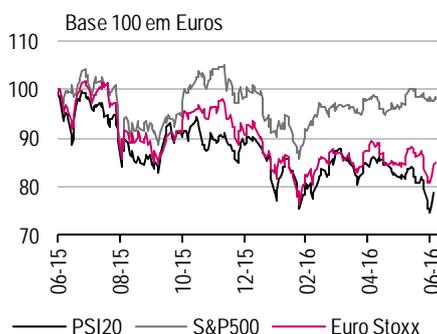
FedEx desilude analistas por não apresentar projeções incluindo a TNT Express
Adobe supera previsões mas perda de *momentum* no crescimento de receitas pode penalizar
McDonalds recebe propostas por ativos na China e Hong Kong
McDonalds e **Domino's Pizza** revistas em baixa pelo Nomura
Tesla quer tornar SolarCity um membro da família
KB Home beneficiada por melhoria de condições do mercado de trabalho e melhores salários
Setor Imobiliário Espanha: Merlin Properties combina ativos com Metrovacesa
S&P500 – Fortune Brands substitui Cablevision Systems

Indicadores

Zona Euro: Fraco *momentum* nos Serviços reforça exigência sobre BCE
Setor Industrial alemão seria afetado por Brexit
Leading Index da China de maio mostrou uma ligeira melhoria do *outlook* económico
Outlook para a economia japonesa melhorou em abril

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,26	-0,3%	-13,0%
IBEX35	87,18	0,5%	-8,8%
FTSE100 (2)	62,85	0,6%	0,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho
 (2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices de ações europeus encerraram em ambiente de otimismo, apesar da revelação de que a confiança dos consumidores da Zona Euro se terá degradado em junho e do preço do petróleo ter reagido negativamente à revelação de que as reservas de crude nos EUA registaram uma descida inferior à estimada durante a semana passada. A um dia do referendo do Brexit, o facto das *odds* nas casas de apostas estarem a dar 80% de probabilidade à permanência do Reino Unido na União Europeia animou os mercados. A contrariar o sentimento esteve o PSI20, onde a Pharol tombou mais de 25%, a refletir a pressão que a Oi vive no Brasil após ter falhado as negociações com os credores, tendo entretanto recebido um parecer favorável da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para que este suspendesse as ações e execuções de credores por 180 dias. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (341,36), o DAX ganhou 0,6% (10071,06), o CAC subiu 0,3% (4380,03), o FTSE acumulou 1,2% (6303,03) e o IBEX valorizou 0,4% (8702). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Segurador (+1,22%), Serviços Financeiros (+1,03%) e Recursos Naturais (+0,97%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Utilities (-0,15%), Alimentação & Bebidas (-0,13%) e Retalho (-0,04%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,2% para os 4621,03 pontos, com 11 títulos em queda, O volume foi normal, transacionando-se 440,2 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Sonae Capital, a subir 1,4% para os € 0,575, liderando os ganhos percentuais, seguida da Corticeira Amorim (+1,3% para os € 7,187) e da Galp Energia (+0,7% para os € 12,215). A Pharol liderou as perdas percentuais (-25,8% para os € 0,095), seguida da Altri (-2,2% para os € 3,13) e da Navigator (-1,5% para os € 2,68).

EUA. Dow Jones -0,3% (17.780,83), S&P 500 -0,2% (2.085,45), Nasdaq 100 -0,2% (4.404,727). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,33%), Telecom Services (+0,17%) e Materials (+0,13%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,59%), Utilities (-0,45%), Info Technology (-0,44%), Industrials (-0,32%), Consumer Discretionary (-0,17%), Financials (-0,11%) e Consumer Staples (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 777 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (897 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,1%); Hang Seng (+0,4%); Shangai Comp (-0,5%)

Portugal

Banca nacional: Novo Banco recompra obrigações com prémio até 2,5%

O Novo Banco irá proceder à recompra de obrigações com maturidade em 2019 e 2022 no valor de € 500 milhões, sendo o preço pago o de mercado, acrescentado de um prémio que poderá variar entre os 1,5% e os 2,5%. A data de liquidação ocorrerá no dia 4 de julho.

Caixabank tem 4 meses após conclusão de OPA para resolver exposição de BPI a Angola

O BCE concedeu ao Caixabank um prazo de quatro meses para resolver a situação de ultrapassagem pelo Banco BPI do limite dos grandes riscos relacionada com exposições a Angola. O prazo será contado sobre a data de conclusão da aquisição do BPI, no pressuposto de que tal conclusão ocorrerá, o mais tardar, no final de outubro de 2016. Entretanto o CaixaBank reiterou a intenção de não subir o preço da OPA, que se situa nos € 1,113/ ação.

Semapa adquire ações próprias

Através de comunicado à CMVM, a Semapa informou ter adquirido ações próprias nos dias 17 e 21 de junho, passando a deter 383.903 ações próprias, correspondentes a 0,472% do respetivo capital social.

Pharol informa sobre Assembleia Geral Extraordinária marcada pela Oi

Em comunicado à CMVM, a Pharol referiu ter sido informada que a Oi convocou uma reunião de acionistas para 22 de julho de 2016. Entre os principais pontos estarão a ratificação do pedido de recuperação judicial e a atribuição de poderes à administração para tomar as providências necessárias e atos tomados.

Banca nacional: Ministro das Finanças não adianta pormenores de recapitalização da CGD

Sem adiantar qualquer valor inerente à recapitalização da Caixa Geral de Depósitos, Mário Centeno apresentou as linhas gerais do plano de reestruturação. O objetivo será de o banco estatal regressar aos lucros num prazo de 5 anos, aumentando a eficiência operacional e simplificando a estrutura do grupo. O plano passará pelo fecho de balcões e saída de colaboradores, bem como o redimensionamento das operações internacionais (saída do mercado espanhol). O Ministro das Finanças afirma que a nova administração irá entrar em funções no mês de julho. A imprensa nacional avança que a recapitalização pode chegar aos € 5 mil milhões.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Tesco ganha *momentum* no mercado doméstico

A Tesco parece estar a ganhar *momentum* no que toca ao crescimento de receitas no mercado britânico. A grossista reportou o segundo crescimento trimestral consecutivo das vendas comparáveis no Reino Unido, algo que não acontecia há 5 anos. Excluindo combustíveis, as vendas comparáveis nesse mercado cresceram 0,3% no 1º trimestre fiscal (terminado em maio), o que compara com a previsão de 0,2% por parte dos analistas. No mercado europeu, as vendas comparáveis cresceram 2,8% (vs. 3,5% estimados) e 3,3% (vs. 3,8%) no mercado asiático. Adicionalmente, a Tesco irá vender a Harris & Hoole, a sua cadeia de *coffe shops*.

Through The Worst?

Tesco CEO Lewis has stabilized domestic sales

■ UK, like-for-like sales growth



Source: Company reports

Bloomberg

Sanofi poderá rever proposta pela Medivation

A farmacêutica francesa Sanofi está a ponderar rever a proposta de aquisição pela Medivation, segundo fontes próximas do caso. A nova proposta contemplará pagamentos futuros caso a norte-americana alcance certos objetivos. A Medivation rejeitou a última proposta de \$9,3 mil milhões, caracterizando-a como oportunista.

DS Smith reporta crescimento nos lucros e nas receitas

A DS Smith, empresa britânica de fabrico de embalagens, reportou um crescimento homólogo de 6% nas receitas anuais para os £ 4,07 mil milhões, em linha com o apontado pelo mercado. Os resultados anuais, antes de impostos, aumentaram 12% para os £ 332 milhões, com o EPS ajustado a situar-se nos £ 0,274, acima dos £ 0,262. A empresa registou uma continuação da *outperformance* de mercado com um crescimento em todas as regiões e um forte crescimento por parte dos clientes pan-europeus, avançando que o atual ano fiscal começou de forma positiva.

Eurofins recebe recomendação de compra do Goldman Sachs

O Goldman Sachs iniciou a cobertura sobre as ações da Eurofins, atribuindo ao laboratório de testes ambientais e alimentares uma recomendação de compra e um preço-alvo de € 430 por ação, um potencial de valorização de 32% face à cotação de fecho de 22 de junho. É o *price target* mais elevado do conjunto das 14 casas de investimento que contribuem para os dados de consenso da Bloomberg, cujo preço-alvo médio é de € 350,06.

Setor Utilies alemão com revisões em alta

O Barclays reviu em alta a E.ON, atribuindo-lhes agora uma recomendação de *overweight* e um preço-alvo de € 10,20 por ação (anterior era de € 8,80/ação). A casa de investimento refere que a E.ON deve

ser suportada pela subida dos preços do carvão e assume que a *utility* vai reduzir os custos do sobre financiamento nuclear de € 2 mil milhões através de nova emissão de dívida e redução de *capex* no mesmo montante até 2020. As estimativas de EPS entre 2016 e 2020 foram revistas em alta em cerca de 10%. O Barclays elevou também a RWE, para *equalweight*, passando o preço-alvo de € 9,10 para €12,4 por ação, referindo que a *utility* está orientada para a operacionalidade dos preços energéticos que a E.ON. A curva dos preços de eletricidade a partir de 2018 elevou a avaliação em € 3 por ação. A estimativa de EPS 2016-2017 foi revista em alta em 6%, sustentada por impostos mais favoráveis e subida de preços de energia.

**cap* – capitalização bolsista

EUA

FedEx desilude analistas por não apresentar projeções incluindo a TNT Express

A FedEx projetou lucros anuais, excluindo qualquer efeito da aquisição da holandesa TNT Express. Para o próximo ano fiscal (terminado em maio de 2017) a empresa deverá registrar lucros entre os \$11,75 e os \$12,25 por ação. Estas projeções acabam por desiludir os analistas que previam que a empresa incluísse a TNT Express nas projeções, pelo que os \$11,96/ ação esperados pelo consenso de mercado não são comparáveis. O investimento deverá ascender a \$5,1 mil milhões (vs. \$4,8 mil milhões registados no ano passado). No último trimestre, as receitas da empresa totalizaram \$13 mil milhões com o EPS ajustado a situar-se nos \$3,30. O consenso de analistas antevia receitas de \$12,8 mil milhões e lucros de \$3,28/ ação. Em conferencia telefónica, responsáveis da FedEx estimam custos na ordem dos \$200 milhões com a integração da TNT.

Adobe supera previsões mas perda de *momentum* no crescimento de receitas pode penalizar

A Adobe Systems registou um crescimento de 20% nas receitas do 2º trimestre fiscal, para os \$1,4 mil milhões, um valor mais próximo do limite superior do seu intervalo de projeções e em linha com o estimado pelos analistas. Ainda assim, denotou-se um arrefecimento do ritmo de crescimento das receitas que pode desagradar aos investidores. O lucro excluindo extraordinários situou-se nos \$0,71 por ação, excedendo os \$0,68 aguardados pelo mercado e a superar as suas próprias projeções. O resultado líquido ajustado situou-se nos \$244,1 milhões, ou \$0,48/ação. Para o 3º trimestre fiscal antecipa vendas de \$1,42 mil milhões a \$1,47 mil milhões (analistas estimam \$1,47 mil milhões) e resultados ajustados de \$0,69 a \$0,75 por ação (vs. \$0,71/ação incorporados pelo mercado). A fabricante de *software* está no bom caminho para alcançar os targets em 2016, que apontam para um EPS ajustado de \$2,80 e receitas em torno dos \$5,8 mil milhões.

McDonalds recebe propostas por ativos na China e Hong Kong

Segundo a Reuters, a McDonalds recebeu diversas propostas para a venda de restaurantes na China e Hong Kong. A mesma fonte indica que a operação poderá render cerca de \$3 mil milhões, sendo que o acordo prevê um regime de *franchising* (com restrições) durante 20 anos.

McDonalds e Domino's Pizza revistas em baixa pelo Nomura

O Nomura reviu em baixa a recomendação das ações da McDonalds de *buy* para *neutral*, justificado em parte por um abrandamento da tendência de receitas por parte da indústria hoteleira nos EUA. O preço-alvo foi revisto de \$142 para \$129. No seguimento, a casa de investimento também reviu em baixa a Domino's Pizza citando uma maior intensidade competitiva com a Yum! Brands (Pizza Hut).

Tesla quer tornar SolarCity um membro da família, casamento pretendido por Elon Musk

A Tesla Motors quer adquirir a SolarCity, por um valor entre \$26,50 a \$28,5 por ação, um prémio de 35% face ao preço de fecho de 21 de junho. A completar-se será o casamento desejado por Elon

Musk, que também é acionista de referência da fornecedora de sistemas de energia solar, e a Tesla diz que esta aquisição iria completar o quadro, numa altura em que a fabricante de veículos elétricos prepara a produção do Modelo 3, o seu carro elétrico mais acessível, para o final do próximo ano e conclui a construção da sua instalação de fabrico de baterias. Em nossa opinião, a Tesla aparentemente quer ganhar autonomia em todo o processo de fabricação e manutenção dos seus veículos, desde a elaboração dos veículos e baterias até à criação de postos de carregamento, incluindo na China. O Modelo 3, o Sedan, tem vindo a captar muitas encomendas e a capacidade de resposta que demonstrar será essencial para o seu futuro, sendo portanto natural que assistamos a planos ambiciosos de investimento e expansão. Neste negócio em concreto, o mercado estará focado em possíveis conflitos de interesses que possam levantar entraves à operação.

KB Home beneficiada por melhoria de condições do mercado de trabalho e melhores salários

A construtora de habitações KB Home teve um aumento de procura nas áreas suburbanas mais baratas, depois de nos últimos anos se ter focado nas zonas mais caras, avançou o CEO Jeffrey Mezger. Um aumento das compras nos três meses terminados em maio ajudou ao crescimento homólogo de 63% dos lucros para \$15,6 mil milhões, ou \$0,17 por ação. O consenso de mercado apontava para \$0,14/ação. A melhoria das condições do mercado de trabalho e o aumento dos salários mais baixos também beneficiaram a procura por casas novas. No 2º trimestre, as receitas totais cresceram 30% em termos homólogos para os \$811,1 milhões (analistas estimavam \$749,6 milhões), enquanto o número de casas entregues aumentaram 30% ascendendo a 2.329 unidades, com o preço médio de venda a subir 2% para os \$346.700. No período, a carteira de encomendas conta com 3.249 casas, representando um crescimento de 8% face ao período homólogo, superior ao aumento de 2% antecipado pelo mercado. A margem bruta no negócio de construção de habitações caiu 50pb para os 15,5%, refletindo cerca de 80pb de imparidades relacionadas com inventário.

Setor Imobiliário Espanha: Merlin Properties combina ativos com Metrovacesa

A Merlin Properties e a Metrovacesa concordaram em combinar os seus negócios de imobiliário comercial e residencial, criando o maior fundo de investimento imobiliário em Espanha. A Merlin vai pagar € 1,7 mil milhões (\$1,9 mil milhões) em ações aos bancos que detêm a Metrovacesa e fica com uma posição de controlo na empresa combinada., que fará a emissão de 146,7 milhões de novas ações a € 11,40 cada. A combinação vai criar uma carteira de mais de 3 milhões de metros quadrados de escritórios, centros comerciais, lojas e hotéis, com um valor bruto de ativos € 9,3 mil milhões e rendas brutas anuais de € 450 milhões. A recuperação da economia da Espanha, que vive o seu 12º trimestre de expansão, está a estimular a procura por imóveis e levou a um aumento homólogo de 29% nas vendas de casas em abril, a maior subida desde 2008.

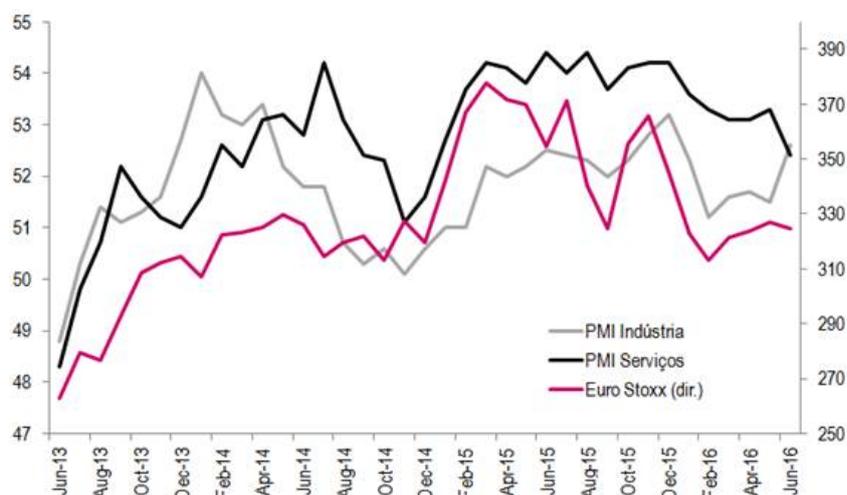
S&P500 – Fortune Brands substitui Cablevision Systems

A Fortune Brands Home & Security vai substituir a Cablevision Systems no S&P500, hoje dia 23 de junho após o fecho de mercado. Relembramos que a Cablevision Systems foi recentemente adquirida pela Altice.

Indicadores

Zona Euro: Fraco *momentum* nos Serviços reforça exigência sobre BCE

De acordo com a indicação preliminar revelada hoje, a atividade industrial deverá ter acelerado inesperadamente na Zona Euro durante o mês de junho. O PMI Indústria passou de 51,5 para 52,6, quando os analistas apontavam para um ligeiro abrandamento, para 51,4. A impulsionar esteve um ganho de *momentum*, também inesperado na Alemanha (leitura subiu de 52,1 para 54,4, quando a estimativa era de descida para os 52). Já em França foi registado um agravamento inesperado do ritmo de contração, com o valor a cair dos 48,4 para os 47,9, quando se aguardava um aumento para 48,7. Nos Serviços a atividade no agregado registou um abrandamento maior que o esperado do ritmo de expansão (indicador passou de 53,3 para 52,4, esperava-se 53,2). Aqui a atividade terciária alemã penalizou com o valor a descer mais que o previsto de 55,2 para 53,2 (mercado aguardava 55), assim como os serviços em França que entraram em contração, de forma inesperada, com o indicador a descer dos 51,6 para os 49,9, quando se esperava uma manutenção do ritmo de expansão. Numa altura em que se discutem possíveis impactos de uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia, com parte da indústria alemã a revelar inclusivamente que tal teria impacto negativo nas suas contas, a nossa preocupação está mais centrada com a evolução dos serviços. Isto porque, sendo o setor economicamente mais representativo, uma análise regressiva mostra-nos que, ao contrário do que se passa no panorama norte-americano, o mercado europeu mostra-se mais correlacionado com a evolução terciária. O nosso estudo, que utiliza regressão linear simples, detetou um grau explicativo de 19% do PMI Indústria na evolução do Euro Stoxx durante os últimos três anos, a 95% de confiança. Já o modelo que explica o Euro Stoxx em função do PMI Serviços apresenta um R² de 67% (95% de confiança). Curiosamente, o mercado reagiu positivamente aos dados preliminares revelados hoje, o que significa que os investidores acreditam que o fraco *momentum* terciário vai obrigar o BCE a ser ainda mais interventivo e a prolongar o plano de estímulos económicos.

**Setor Industrial alemão seria afetado por Brexit**

De acordo com os dados do instituto IFO, 4 em cada 10 produtores industriais na Alemanha referem que seriam negativamente impactados por uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia. Com base num inquérito a 1.478 empresas entre 6 e 21 de junho, 38% dos inquiridos referiram que o Brexit teria um impacto negativo, 61% não esperam qualquer impacto e apenas 1% refere que teria um impacto positivo.

O **Leading Index da China** de maio mostrou uma ligeira melhoria do *outlook* económico, ao subir 0,2% face ao mês antecedente. O **Coicident Index** subiu 0,5%.

O *outlook* para a economia japonesa melhorou em abril, ainda que de forma menos surpreendente que o previsto inicialmente. O valor final do **Leading Index** subiu de 99,1 para 100. O Coincident Index revelou uma melhoria da situação económica atual, ao passar de 110,2 para 112.

Confiança dos Consumidores degrada-se inesperadamente, um travão para a inflação

A Confiança dos Consumidores na Zona Euro ter-se-á degradado em junho. O valor de leitura desceu de -7 para -7,3, quando os investidores esperavam a sua manutenção. Depois de uma fase de recuperação entre 2013 e 2015 denota-se algum arrefecimento do sentimento no último ano, algo que pode exercer uma pressão negativa sobre o consumo e, por, conseguinte, retardar a tão desejada recuperação da inflação.

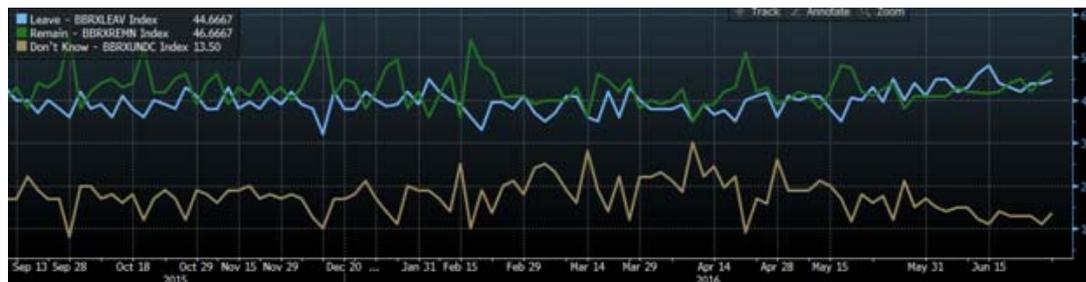


As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** tiveram um crescimento sequencial de 1,8% em maio, em linha com o estimado, sendo que a base do mês antecedente foi revista em baixa. Em abril a variação terá sido de apenas 1,3% (anteriormente tinha-se apontado 1,7%).

Outras Notícias

Brexit

As urnas estarão abertas desde as 7h da manhã até as 22h, com os primeiros resultados a serem divulgados durante a madrugada. O apuramento final será partilhado antes da abertura dos mercados europeus no dia de amanhã, sendo que por volta das 5h da manhã já será contabilizado 90% dos votos. Vários bancos contrataram empresas de sondagens para que estas lhes entreguem dados antes do fecho de urnas. No entanto, está proibida a publicação de qualquer sondagem à boca as urnas antes das 22h.



Segundo o tracker da Bloomberg, cerca de 46,7% das intenções de voto estão voltadas para a permanência do Reino Unido na União Europeia, contra os 44,7% que apontam a saída.

Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos